

Ata da Reunião
da Câmara Muni-
cipal de Cabo Frio
Realizada no dia 27
de Abril de mil nove-
centos e Setenta e
três.

Aos vinte e sete dias do mês de abril de
mil novecentos e setenta e três, às quinze ho-
ras, reuniu-se a Câmara Municipal de
Cabo Frio, sob a Presidência do Senhor Ve-
radeador Victorino Carriço, os seguintes ve-
radeadores que assim responderam à chama-
da: Adir Pereira Tózimo, Antônio Corrêa
de Souza, Ercel Rodrigues Alves, Is-
valdo Rodrigues, Geraldo Vassouras Jawa-
res, José Bonifácio Morelino, José Lima
de Andrade, Wilmar Monttino, Walter de
Pessa Teixeira e Victorino Carriço. Na
vinda ministro Requerental, o Sr. Preside-
nte em nome de Deus, considerou aberto
os trabalhos, autorizando a seguir a
leitura do expediente que constava do
seguinte Comunicado Repartição Mu-
nicipal de Cabo Frio da Costa, para as su-
memorações do dia 1º de maio, dia
do trabalhador Requerimentos e indi-
cações de autoria do senhor vereador
José Bonifácio Morelino e indica-
ções de autoria do senhor vereador Adir
Pereira Tózimo. Terminada a leitura
do expediente, o Senhor Presidente con-
cedeu a palavra as primeiras graden-
tes.

erito, senhor vereador José Bonifácio
Morelino, que iniciando falou que Cali-
berio está sem governo e que é uma
cidade totalmente desgovernada, poi-
rá o assessor jurídico, um turista
de fin de semana, se sindicar para aque-
la sexta-feira, com a finalidade de gozar
as belezas de nossas praias; Prefeito que
é seu dono, nada. Prosseguindo falou
que o Governo Antônio de Oliveira Cas-
tro, é um governo de perseguição, se
descobre que um cidadão votou contra sua
nestas partidárias, é demitido sumári-
amente, como aconteceu recentemente com
um servidor de 6 (seis) anos de casa. A se-
guir fez leitura da Tribuna de suas in-
dicações, tecendo comentários nequeia
que "..." sobre o Aeroporto de Caldas Novas.
Também da tribuna correspon-
dência do Deputado Claudio Morelino, da
Assembleia Legislativa. Criticou o
Prefeito por não ter tornado interesse em
resolver o problema d'água em São Cris-
tovão. Prosseguindo criticou o não atendi-
mento pelo Prefeito, e aumento de traba-
lhador bracal e o M.D.B. continua nos que-
tos cantos do Brasil a depender os humil-
des. Prosseguindo falou que foi visitar o
4º Distrito sobre a tais falada Adminis-
tração Regional, e o que enunciados mo-
dores, foi uma total contrariedade da
quale pôr para com a Administração
Regional daquela localidade com a

palavra o senhor vereador Vilmar no ou-
 lheu, que de inicio passou as mãos do
 Presidente uma Resolução na qual lhe
 fora concedido um lote de terreno de 250
 metros quadrados no 4º Distrito do Arraial
 de Cola, que fazia esta declaração públ-
 ca, por quanto, lhe solicitado por pessoas
 estranhas ministro de vereador Vilmar
 Montenegro chegasse ate a Câmara e pe-
 dindo uma cópia daquela Resolução que
 concedia os benefícios a aquele vereador. Prosses-
 quindo fiz reivindicações ao Sr. Prefeito se
 bre a continuidade das construções do
 Pósto de Saúde da Raza. Enquanto que
 o Sr. Prefeito comprasse um carro Pipoca
 para atender os distritos des províncias da
 quele líquido. Prossesquindo avisei que
 o incidente criado com a demissão de
 um funcionário seu amigo, é um
 incidente de rotina na vida de uma
 administração. Finalizando falei que
 respeita mais um adversário polí-
 tico correto de que um coeligionário
 desonesto. Com a palavra o senhor vere-
 dor Walter de Souza Teixeira que de ini-
 cio, falou de sua responsabilidade
 para com o povo que o eleger, mas que
 o vereador deveria dar todo seu esfor-
 ço em defesa do povo de Cabo Frio. Pro-
 seguiu solicitou um voto de pesar
 pela demissão do chefe de Gabinete do
 Prefeito, Sr. Antônio Carlos de Carvalho. In-
 cludeu noticia chegada no dia que o

Vereador Vítor de Bessa Terceiro usou
a palavra, chegando a convidar o Vice-Prefeito
para palmeilar com a ala
joven do M.O.B., a seguir leu da tribuna
a correspondência recebida do Deputado
Cláudio Miyazaki. Continuando solicitou o
envio de Ofícios ao Secretário da SANERJ, para
que seja posto iluminação vapor de
mercurio em todo o Bairro de São Cristo
Reis. Falou que o telefone do pavilhão
do Turismo vem sendo utilizado por
pessoas estranhas em ligações interur-
bana para a Guanabara. Finalizando
falou que a Bancada do M.O.B. está pro-
posta para colaborar com o Sr. Prefeito, nas
coisas que venham favorecer a popula-
ção de Cabo Frio. Com a palavra o senhor
vereador Isvaldo Rodrigues, que iniciou
discurso, está à Câmara, no fim do pri-
meiro período legislativo, e só temos
outras reuniões - se o Sr. Prefeito convocar a
Câmara para reuniões extraordinárias.
Continuou dizendo que os vereadores, mu-
tas reuniões discutiam discordando de alguma
coisa, mas, que no fundo, os vereadores
sao todos amigos, e que o vereador Is-
valdo Rodrigues, iria sentir a falta do
convívio. Continuou dizendo que a ADENFA
é grande vereadora mas, eleições passadas
não soube consolidar a vitória. A seguir
falou sobre o guarda-mor da Prefeitura
municipal, que só poucos para dar
melhores assistências aos banhistas.

da Praia da Barra em Cabo Frio. Com
 continuacão sua falsa passou a em
 mirar suas indicações e seus anti-bru-
 petos, que dera entrada na sessão pas-
 sada. Falou que foi procurado por
 uma comissão de Arrecadação dos
 Búzios, no que tange ao imposto tri-
 butário, que foi lançado em 1971
 e retroagiu de 1968 e imediatamente
 procurou o Sr. Prefeito e este pro-
 tamente atendendo a seu apelo, de-
 mandou que o imposto fosse cobrado a par-
 tir de 1972. Com a palavra o Sr. verea-
 dor Aluísio Francisco Corrêa, que indicava
 de se dispôs a falar sobre o Porto do
 Forno, que já está concluída sua obra
 atendendo mais uma vez indica-
 ções de sua autoridade, mas que la
 mentavelmente a carne que era
 embarcada no Porto de Cabo Frio,
 está sendo embarcada no Porto
 de Vitória, solicitando aquela fosse
 organizada uma comissão de ver-
 dades para se deslocar para Campo
 a fim de trazer para o nosso mu-
 nicipio o embarque daquele pro-
 duto. Proseguindo criticou o Brejui
 te por não conceder o aumento de 5% de
 seu orçamento. A seguir passou a
 comentar sobre o requerimento enviado
 à Câmara Municipal, que consta de
 assinaturas dos Senhores vereadores
 Vicente Corrêa, Lôrelê Rocha e Antônio

1º) Expediente Soares da Silva, quando se
cabecaram os requerimentos que trazava - os de
incompetentes, por isso fôravam encaminha-
dos ao prefeito para ser apreciado. A seguir
falei sobre a constrição da Cia Salinas Peri-
mas de uma portaria e com isso impediu-
que o Aeroporto seja usado pelos turistas
que visitam nossa cidade por via aérea.
Outros, isso é impedimento dos banhistas
e turistas à Praia do Siquice e Praia do
Sudeste. Proseguindo falei sobre a comuni-
cisa que está sendo feita pela Prefeitura a
fim de contruir 3 (três) postos de Salva-
vidas nas praias de Calhau, Gravatá e Finaliza-
do falei que estaremos vigilantes nessa
casa, a fim de que este falso assessor
não more em Calhau, Gravatá ou Caiobá. Com a
palavra o senhor vereador Bento Rodrigues
que = Albus, que de inicio lamentou a
saída de um dos administradores do
atual Prefeito, que segundo ele, além de bom
administrador, é acima de tudo um gran-
de amigo seu. Continuando agradeceu
ao Prefeito pelo pronto atendimento em
sua solicitação na colocação de mani-
llhas na Rua Jorge Basso. Constatou-se
elogiando o Prefeito, pela compra de
carrospipes. A seguir disse, que a respon-
sabilidade da água do Bairro de São Cris-
tovão, é da acondada da ARENA e não do
vereador Adir Pereira Lópiz, mas este
tentou assumir a responsabilidade da
mesma. Com a palavra o senhor vereador

adir Pereira Lózimo, que iniciamente disse
 está trabalhando na Prefeitura munici-
 pal, com o mesmo salário de antes. Percebeu
 então-lhe uma indicação de sua autoridade, no
 sentido de que seja construída arigos nos
 pontos de ônibus, no Bairro de São Cristo
 var. Com a palavra o Senhor vereador Ge-
 raldo Vasconcellos Tavares, que lamenta
 que nas últimas sessões, certas vereadoras
 venha tentando tumultuar os trabalhos da
 Casa. Proseguindo fala o senhor: crí-
 ticas atribuídas ao Prefeito Antônio de
 Macêdo Castro. Defendendo posição do
 chefe de estado de Cabo Frio, que se casa
 a Cabo Frio as quinta-feiras, por ser
 homem muito simpático. Proseguindo fala
 que é administrador no Arraial de São
 a fim de colaborar com o Prefeito Antô-
 nio de Macêdo Castro. Finalizando
 fala que queria dizer ao Prefeito que
 transformaria as turmas de São Conrado
 na Copacabana de Aviação de Cabo Frio
 haverá mais oradores inscritos, o
 Sr. Presidente, determinou a leitura do Rio
 que constou da aprovação e emanado
 mento da seguinte maneira: Requer
 mente assinada pelo senhor verea-
 dor José Evaristo Carneiro, Doreté Rodrigues
 Alvim, Haroldo Francisco, Adir Pereira
 Lózimo, Pelegrino de Andrade, Capo-
 ditto Soares da Silva, Antônio Correa
 de Souza e Genival Vasconcellos Tava-
 res, no sentido de que faça na

apreciações da matéria de Direito, e falta de fundamentação do parecer da Comissão de Aforamento, fosse declarada nula a votação do parecer da mesma Comissão, referente ao Decreto nº 23 de 20 de fevereiro de 1973, "AO Referendum" da Câmara Municipal de Caldeirão, e em consequência desse não a matéria a Comissão de Aforamento, para em conjunto com a Comissão de Constituição e Justiça, emitir novo parecer, para melhor apreciação dos plenários, ficando com competência, previdendo o seu efeito, o parecer da Comissão de Aforamento, votado em 24 de abril de 1973. Após as apreciações do Plenário, foi aprovado o requerimento, e, em seguida, encaminhado as Comissões para emissão de parecer conjunto. Nada mais havendo a tratar e das silêncios no plenário, os Srs. Presidente encerrou a sessão, marcando outra para dia 30 de corrente mês, às 15,00 horas, e para constar mandou que se lustrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a apreciação do plenário. Aprovada. Assinada será na forma regimental, para que produza seus efeitos legais.

Garrido - Presidente

José Sá da Gama de Oliveira. 1º Secretário
Ata da Reunião de dia
correspondente ao presente